



OPINÃO

A Central bateria o «record» dos desastres...



...si, como se disse, o general Pinheiro Machado viesse a São Paulo e chegasse incólume.

Anno II

União Brasileira Sociedade Paulista Beneficente e de Peculios - Sede: S. Paulo, Rua de S. Bento, 21, Telephone, 2712, Caixa, 410. - A unica associação de peculios por fallecimentos que faculta o seguro conjuncto aos casados. - Peçam prospectos na sede social.

300 rs.



Bebam FERNET - BRANCA

UNICO GENUINO



<p>O Bromil</p> <p>é o grande remedio para as molestias do peito, MAIS DE 400 MEDICOS atestam a sua prodigiosa eficacia nas bronchites, na roquidão, coqueluche, asthma e tosse. O Bromil é o melhor calmante expectorante</p> <p>Laboratorio Daudt & Lagunilla, Rio de Janeiro</p>	<p>A Saúde da Mulher</p> <p>é o regulador do utero: facilita as regras, atenúa as colicas, combate as hemorragias, allivia as dôres rheumaticas e os incommodos da idade critica.</p>
--	--

Bicyclette "STAR"

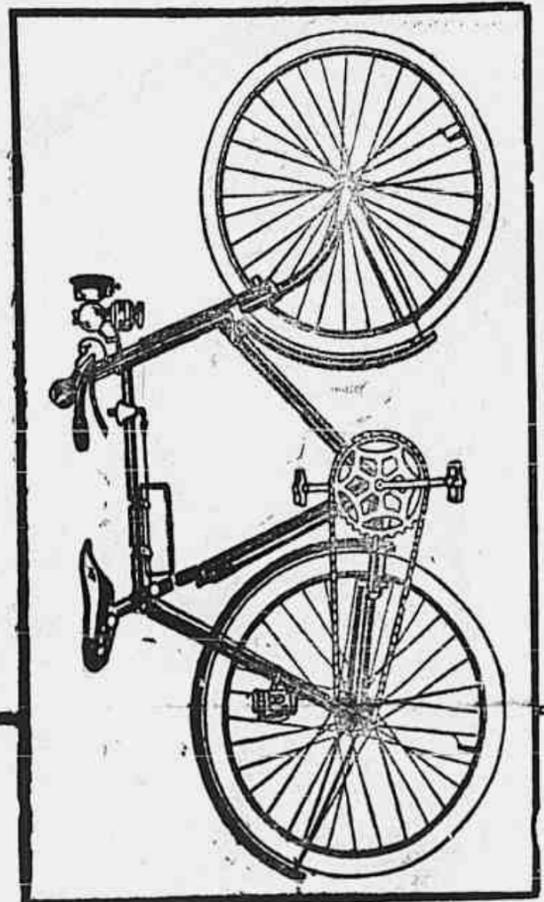
A melhor bicyclette inglesa

ELEGANTE SOLIDA E VELOZ

A 5 mil réis por semana

Na cidade de S. Paulo é entregue sem deposito.

CLUBS - CASA STANDARD PRAÇA ANTONIO PRADO: 120



Para mim só doces Rio Branco

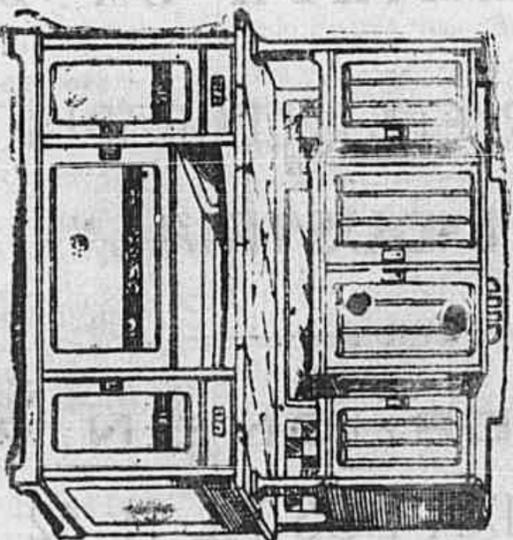
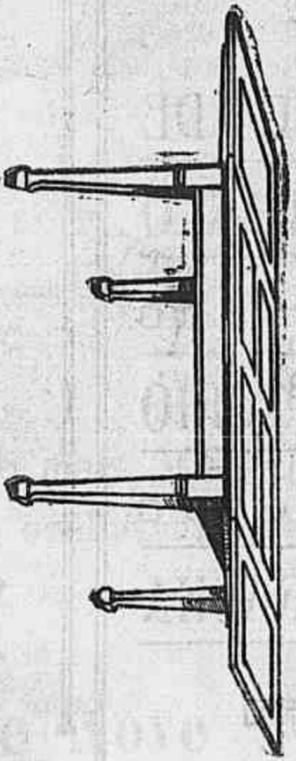
é nada mais •• The Sport Candy Co.

R. dos Andradas N.º 45



15

PEÇAS



SALA DE JANTAR

EMBUIA - ESTILO INGLÊZ

FINO ACABAMENTO

SÓ NOS CLUBS DA

A PRESTIÇÕES DE

16\$

CASA "NEW STYLE"

S. PAULO

RUA BOA VISTA-66

RUA BRIG. GALVÃO-94

INDAR 9 PRAT. ✓
EST. 2 No da CRD.



ΤΥΠΟ-ΛΙΘΟΓΡΑΦΙΑ

FUNDADA

EM 1850



IMPORTAÇÃO DIRECTA

DUPRAT & C^{IA}


 PAPELARIA e FABRICA DE
 □ □ □ LIVROS EM BRANCO
 ARTIGOS PARA □ □ □ □ □
 □ □ □ □ □ □ □ ESCRITORIO
 ENCADERNAÇÃO □ □ □ □ □
 CARIMBOS DE BORRACHA


SECÇÃO DE ALTO RELEVO

E

GRAVURAS SOBRE METAL

ZINCOGRAPHIA

PREMIADA EM DIVERSAS EXPOSIÇÕES

ENDEREÇO TELEGRAPHICO:

"INDUSTRIAL"

TELEPHONE N. 78

CAIXA POSTAL N. 52

RUA DIREITA N. 26

OFFICINAS E DEPOSITO:

RUA 25 DE MARÇO, 76

SÃO PAULO



CARLOS WOLSTEIN JUNIOR

Agente de Figurinos

RUA S. BENTO, 12 - B (sobrado) Sala 15 ☉ Caixa Postal M ☉ S. PAULO

Album de Bal «Chic Parisien»	8\$000	Grand Chapeau Parisien	6\$000	Le Chapeau Parisien, 2. ^a	3\$000
» » » «Le Grand Chic»	8\$000	Grand Album des Fourrures	12\$000	Le Grand Tailleur	4\$000
Avenir de la Mode	1\$200	Grand Luxe Parisien	8\$000	Le Carnaval Parisien, Ses. 4, 5 e 6. ^a	5\$500
Album Parisiana	2\$000	Jeunesse Parisienne	3\$500	Le Carnaval Parisien, Serie 2. ^a	4\$000
Bluses Nouvelles	4\$000	Jupes Parisiennes	2\$000	Le Printemps	1\$000
» «Le Chic»	4\$000	Jupes Nouvelles	4\$000	Modèles Pratiques	4\$000
» de la saison	1\$500	Je Sais Tout	1\$000	Modes d'Enfants, 1. ^a edição	4\$000
» Parisiennes	2\$000	Les Grandes Modes de Paris, 1. ^a	2\$500	Modes d'Enfants, 2. ^a edição	3\$000
» Elegantes	1\$500	» » » » » 2. ^a	2\$000	Modas Metropolitanas	3\$000
Bal Masqué, 7 Serie	25\$000	» » » » » Chapeaux	2\$000	Ouvrages des Dames, 1. ^a edição	9\$000
» » cada serie	4\$000	La Mode Parisienne	2\$000	Paris Elegant, 1. ^a edição	4\$000
Chic Parisien	4\$000	La Couturière Parisienne	2\$500	Paris Elegant, 2. ^a edição	2\$500
Costumes Tailleur	4\$000	La Elegancia Parisienne	1\$500	Paris Mode	1\$500
Chifon	2\$000	La Novità	1\$000	Paris Bluses e Robes	3\$500
Caras y Caretas	\$600	La Parisienne Chic, 1. ^a	2\$500	Revue Parisienne	4\$000
Costumes Trotteur	4\$000	La Parisienne Chic, 2. ^a	2\$000	Robes d'Interieur	4\$000
Die Elegante Mode	\$800	La Confection Parisienne	3\$000	Salon de la Mode	1\$000
Der Bazar	\$800	La Lingerie Parisienne, 1. ^a	4\$000	Saison Parisienne, com moldes	2\$500
Elite	3\$000	La Lingerie Parisienne, 2. ^a	3\$000	Saison Parisienne, sem moldes	2\$000
El Esdejo de la Moda	2\$000	Les Chapeaux de la Parisienne Chic	3\$000	Sartorial Art Journal, 1. ^a edição	7\$000
Femina, 1. ^a Edição	1\$500	Le Gout Parisien	1\$500	Sartorial Art Journal, 2. ^a edição	3\$000
» 2. ^a »	\$700	Le Grand Chic	6\$000	Toilettes Parisiennes	1\$500
Façon Tailleur	4\$000	Le Chic	4\$000	Tailleur Mode	4\$000
Grande Mode Parisienne	3\$000	Le Chapeau Parisien, 1. ^a	5\$000	Wiener Chic	4\$000

Registrado pelo correio mais 300 réis.

N. B. — Estes preços entendem-se exclusivamente a dinheiro.

Café e Restaurant
"SPORT"

De Luca & Ferrari

VINHOS E LICORES FINOS

COMIDAS A TODA HORA

PREÇOS MODICOS

Aberto toda noite

RUA DO SEMINARIO, 7
S. PAULO

Ao Vinte e Nove
CASA DE MOVEIS

— DE —

PEDRO & C.^{IA}



Almofadas, Colchões, Cortinados, Ta-
petes e todo e qualquer objecto
de uso domestico

COMPRAM, VENDEM E ENGRADAM

Alugam-se moveis e cadeiras austriacas em
qualquer quantidade (novas e usadas)

Encarregam-se de mudanças

Rua Barão de Paranapiacaba, 6

(Antiga Caixa d'Água)

Telephone, 1373 — S. PAULO

Gonoceina

Attesto que tenho conseguido os
mais satisfactorios resultados com a
GONOCEINA — formula e prepara-
ção do pharmocentico Samuel de Ma-
cedo Soares, nas affecções inflammato-
rias das vias urinarias; catarrho da
bexiga, blenorragias. É um prepa-
rado que me inspira confiança, e por
isso o prescrevo sempre, certo de seus
bons effeitos nos casos indicados.

Dr. J. Quartim Pinto

A GONOCEINA encontra-se nas prin-
cipaes ph armacias e drogarias e no De-
posito Geral. PHARMACIA AURORA,
Rua Aurora, 57 S. PAULO,

PARA OS CALLOS

A CURITYBINA = O REI DOS
REMEDIOS = TIRA OS CALLOS
EM 3 DIAS = NÃO TEM RIVAL.

A VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS



OS AUTOMOVEIS E CARRUAGENS De maior luxo e conforto, são os da

CASA RODOVALHO

Trevessa da Sé N. 14 - Telephone, 348 - S. PAULO

Bexiga, Rins, Prostata, Urethra



A UROFORMINA GRANULADA de Giffoni é um precioso diuretico e antiseptico dos rins, da bexiga, da urethra e dos intestinos. Dissolve o acido urico e os uratos. Por isso é ella empregada sempre com feliz resultado na insufficiencia renal nas cystites, pyelites, nephritis, pyelo-nephritis, uretritis crhonicas, inflamação da prostata, catharro da bexiga, typho abdominal, nremia, diathese, urica, arêas, calculos, etc.

As pessoas idosas ou não que têm a bexiga preguiçosa e cuja urina se decompõe facilmente devido á retenção, encontram na UROFORMINA de GIFFONI um verdadeiro ESPECIFICO porque ella não só facilita e augmenta o DIURESE, como desinfecta a BEXIGA e a URINA evitando a fermentação desta e a infecção do organismo pelos productos dessa decomposição. Numerosos attestados dos mais notaveis clinicos provam a sua efficacia. Vide a bulla que acompanha cada frasco.

Encontra-se nas boas drogarias e pharmacias desta capital e dos Estados e no

Deposito: Drogeria FRANCISCO GIFFONI & C. - Rua Primeiro de Março, 17 - Rio de Janeiro

Confeitaria Fasoli

EXPERIMENTEM OS SABOROSOS VINHOS DE MESA DESTA CASA

PREÇOS DE DUZIAS

Barbera extra 11\$	Grignolino 13\$
Chianti 12\$	Moscato sobre-mesa 15\$

Esta casa aceita encomendas para **Casamentos, Baptisados, e Soirées** tanto na capital como no interior, dispondo de uma esplendida e luxuosa baixella e pessoal habilitado

Lunch frio e quente - Especialidade em doces de ovos - Panettone de Milão - Pão de Veneza

ENTREGA-SE A DOMICILIO - Telephone, 279

Cinema Guayanazes

Empresa Cinematographica

A. Perrone & Comp.

Largo dos Guayanazes

A empresa tem a primazia na exhibição dos films NORDISK, AMBROSIO, ITALIA FILM, e e todas as novidades, entre os cinemas do bairro.

AS QUINTAS e DOMINGOS

Secção variadas e secção corridas
outros dias da semana

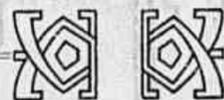
PROGRAMMA FAMILIAR

SERVIÇOS DE ENGENHARIA Ayroza Galvão & C.

ENGENHEIROS CIVIS E INDUSTRIAES

Incumbe-se de todo serviço de Engenharia Civil e Industrial

Escriptorio Technico - S. Paulo - Rua José Bonifacio, 30 (1º andar)



Systema AMERICANO



Villaca

É O MELHOR QUE EXISTE

Nº "A Bota Ideal,"

RUA DIREITA, 6-A

NAS PRINCIPAES CIDADES DO INTERIOR E EM TODOS OS ESTADOS DA UNIÃO

PIRRALHO

Semanario Illustrado
d'importancia >>>>
>>>>> evidente
Redacção: Rua 15 Novembro, 50-B

Assignatura por Anno 10,000.

Caixa do Correio, 1026

NUMERO 81

Coisas pretas

Atanazado pelas dificuldades em que o metteram, vendo as coisas mais pretas do que os oculos do compadre Xico Salles, o Marechal, num daquelles arrancos que ainda lhe hão de valer uma estatua, tomou a tardia e talvez inocua resolução de pôr um paradeiro, como se costuma dizer, ao descalabro nacional.

A resolução marechalicia manifestou-se, como se manifestavam as do nosso nunca assás chorado Capitão, por telegrammas em abundancia. Desta feita, as victimas do delirio telegraphico do sr. Hermes foram os presidentes e governadores dos Estados, a quem s. exa. informou com toda a solennidade que vae agir energeticamente no sentido de debellar as calamidades amontoados sobre o côco do Zé Povo. Que s. exa. seja capaz de descaçellar o Zé Povo, depois de lhe haver tirado o couro, é possível e até provavel... Mas de resolver a crise...

Entretanto, ainda que duvidemos da energia marechalicia, cá esperamos o brilharéte.

Entre com o seu jo_uinho, Marechal, e passe uma rasteira no preço do bacalhau!...

DIALOGO

—Um sobrinho do general Pinheiro Machado declarou que o snr. Belisario Tavora não ia para o Supremo Tribunal porque o Supremo não era coudelaria.

—Como, então a chefia de policia é?

—Tambem não é. Como tambem não é o Cattete, mas o general tem um grande fraco por animaes.

E como Caligula que fez o seu cavallo de estimação consul.

—Comprehendo, o Pinheiro, fez o seu burrinho de estimação presidente da Republica e...

—Deve ser isso...

Na Escola

Em frente á escola páro, ás vezes, por acaso,
E, lançando um curioso olhar pela janella,
Descubro — pobre flôr a fenecer num vaso! —
Um vulto de menina excelsamente bella!

Na mão o livro aberto, a fronte baixa, estuda
Exhalando um discreto aroma de violeta.
E o dia que não passa! E o quadro que não muda!
Que sombria prisão para uma borboleta!

Como aborrece a escola! É sempre a mesma cousa!
Sempre o mesmo rumor de vozes em surdina,
Na mesma estreita sala a mesma negra lousa
E o horror da prelecção que nunca mais termina!

E que festa ha por fôra! Um pintasilgo canta
E é tal a melodia extranha do seu hymno
Que feita de crystal parece a aurea garganta
Que de gottas de luz faz notas de violino!

E a prisioneira sonha... Inveja a livre pomba
Que, abrindo como um leque as azas rendilhadas,
Se perde na amplitude e dos perigos zomba
No crystallino e azul das alvoradas.

De espaço a espaço vê o sol que resplandece
E accende nos vitraes gemmiferas miragens,
E defronte — o jardim virente que floresce
Numa palpitação festiva de folhagens.

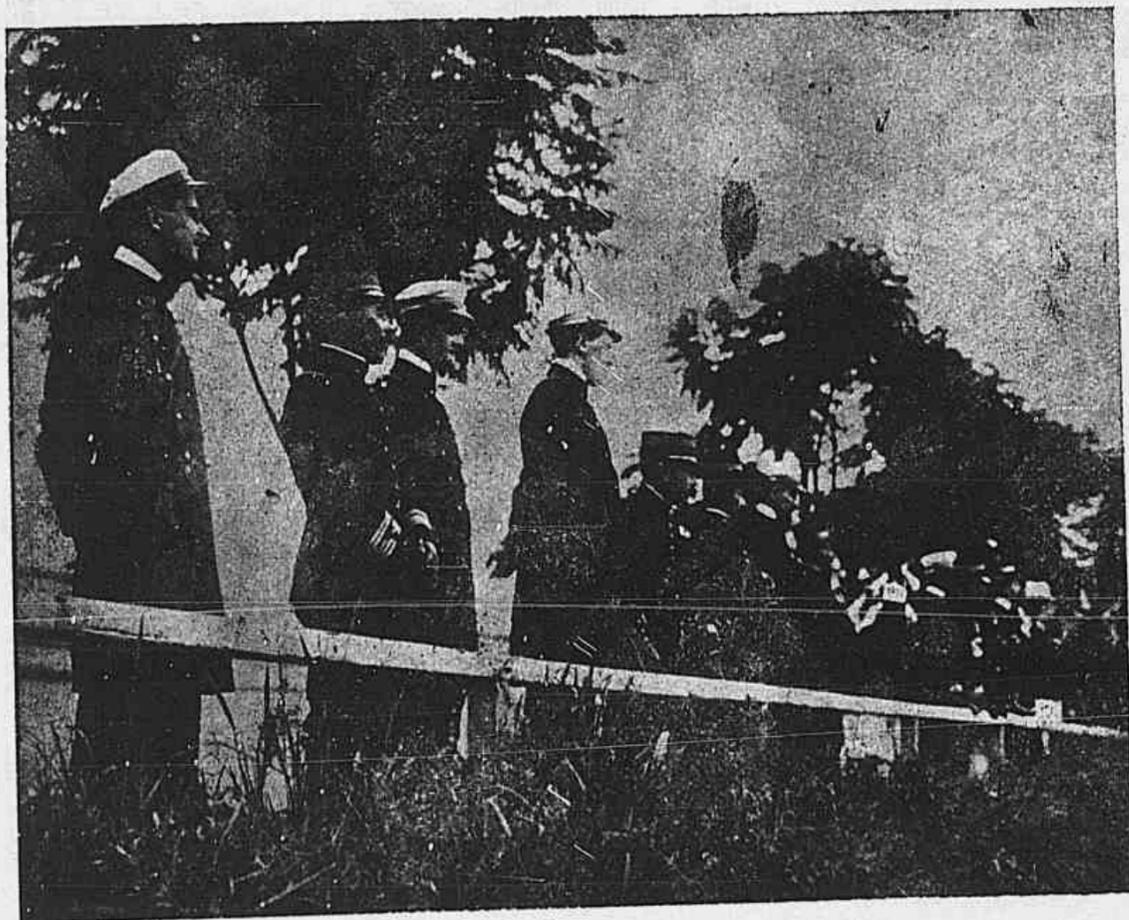
Longo tempo acompanha um vôo de andorinha...
E ella presa! Que tedio horrivel desde ás onze!
É tão breve o recreio e o tempo não caminha!
Parece que Saturno anda com pés de bronze!

Depois, busca o novello e borda mais de uma hora:
Das suas alvas mãos brotam vermelhas flores!
Nunca nas nuvens d'oiro a rosea mão da aurora
Com seus fios de luz bordou eguaes primores!

E que alegria quando a injusta pena é finda!
Das creanças em meio ás chusmas pressurosas
Sae de branco, irradiando, a sua imagem linda
Como um lirio de jaspe entre um florir de rosas...



Os officiaes do cruzador "Desçartes,,



Assistindo as evoluções da nossa Força Publica

Pingos
— de —
cêra



CARESTIA DA VIDA

Tudo anda caro, agora, no mercado :
A carne, os rabanetes, o feijão,
O abacaxi, o assucar refinado.
O toucinho, o palmito, o arroz e o pão.

O aluguel dum quartinho mobilado,
Custa um arame grosso, um dinheirão,
No fregue mais soez e arrebetado,
Peor que qualquer casa de pensão.

Gasta-se num almoço ou num jantar,
O que numa semana não se ganha
Porisso quando eu tento meditar

No grande mal que soffre o povo inteiro,
Tenho impetos de colera e de sanha
E desejo tornar-me... um caloteiro.

Dr. Xarope.

Aos nossos annunciantes

No nosso aviso com o titulo acima,
leia-se **ASSIGNANTES** em vez de an-
nunciantes.



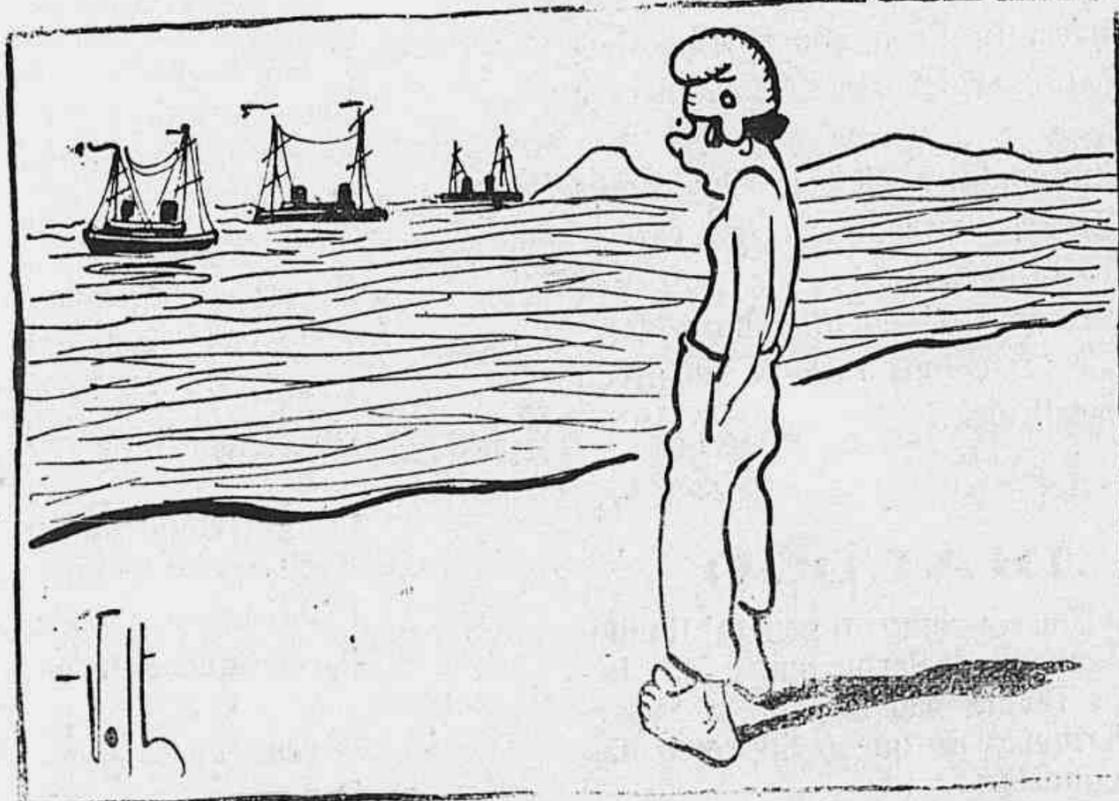
O notavel mamifero que occupa
actualmente a cadeira presidencial,
apresentou-se certo dia com o rosto
crivado de espinhas.

Foi immediatamente chamado o
medico que disse não passar aquillo
de humores.

Sua excia., mais que depressa cha-
ma o creado e manda-o á pharmacia
buscar um frasco de remedio «humo-
ristico».

A SITUAÇÃO

Partem dia a dia para a Europa os cam-
peões civilistas.



E o Civilismo fica a ver navios.... os navios em que elles partem.

Fumos e Cigarros Marca "Veado,,

Sempre os mais acreditados e hygienicos da America do Sul



O dr. Picapau estava interessadíssimo na leitura de certa obra recentemente publicada e por isso, nem sequer almoçara, sempre abaixado sobre o livro, devorando as linhas.

Acontecia porem que o dr. Picapau tinha uma creada chamada Pancracia, a qual preferia vêr o diabo em pessoa, a vêr um rato.

Certo momento porem um rato aparece na cozinha.

Pancracia fuzila para o escriptorio e abrindo a porta grita para o dr. Picapau:

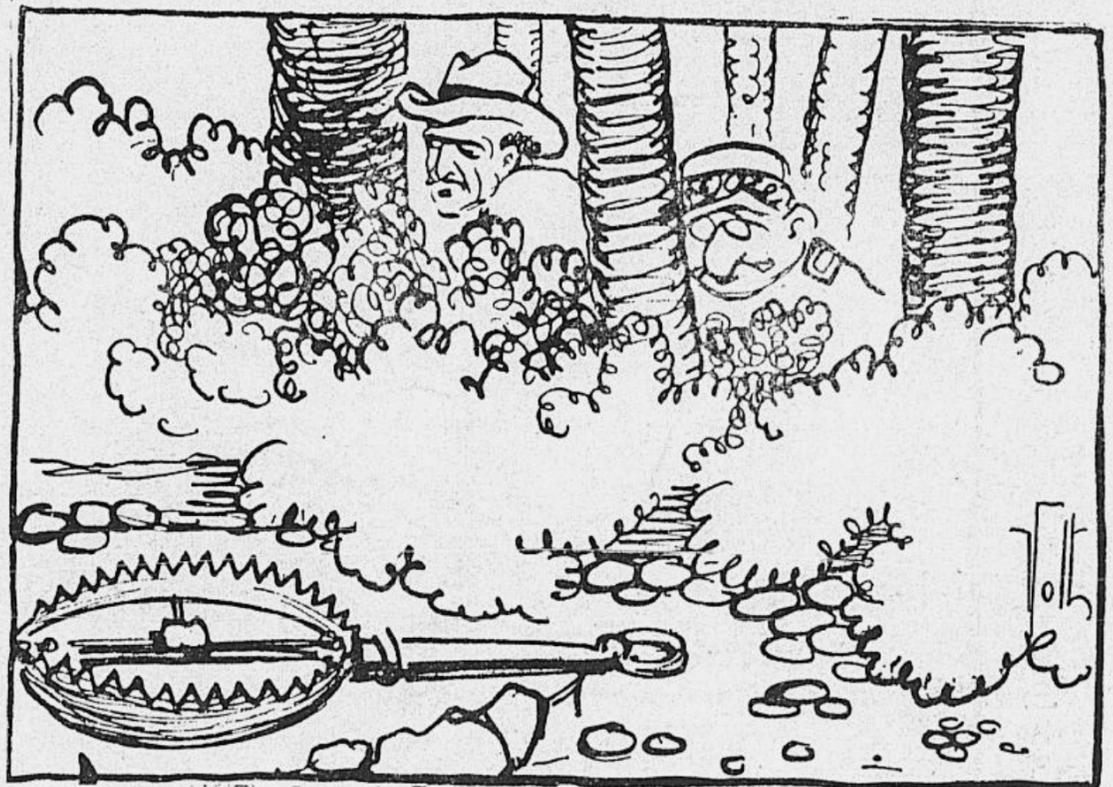
—Dr. ! dr. ! um rato !

—Diga-ihe que hoje não recebo ninguém.

-
- Que faz ahi abaixado ?
 - Estou procurando 100\$000.
 - Perdeste-os ?
 - Não ! quero vêr se acho.

A CAÇADA

Os snrs. Pinheiros e Hermes estão preparando uma nova caçada.....



— Á constituição.

A REVOLTA



—Tollolima

O Pirralho — Olha Zé, você não vá com esse sujeito porque, no dia que elle tiver a boia, te deixa no matto sem cachorro.

A Carestia da Vida



O projecto Toledo que fará chegar o tempo das vacas gordas.



LIBERDADE CLUB

Foi verdadeiramente encantadora e deixou em todos os convivas gratissimas recordações, o grande baile effectuado sabbado ultimo, nos salões do Conservatorio Dramatico, pelo Liberdade Club.

A's 10 horas da noite, ao som de uma excellente orchestra de professores, iniciaram-se as danças, em que tomou parte a élite da nossa sociedade. as quaes terminaram ás 5 horas da manhã do dia seguinte.

A sala ostentava bellissima ornamentação, havendo tambem flores e folhagens adornando os corredores da entrada.

A directoria do Liberdade, assim como a digna commissão de festejos, foi prodiga em gentilezas para as pessoas que concorreram ao imponente sarau.

Entre as senhoras e senhoritas presentes, notamos as seguintes:

Alzira Catell, Faustina Siqueira, Mathilde e Leontina Caropreso, Corina de Sou-

za, Virginia Ayrosa, Conceição, Iracema e Dulce Aymeré; Helena Carneiro da Cunha, Judith Lindemberg, Lucilia e Rosa Gomes de Oliveira, Aramita e Hercilia Guimarães, Cinira Toledo, Elsa L. Silva, Carmen Miranda, Zelinda Pagliuchi, Ruth Emmeriche, Irene e Maria Bohn Gaia, Quita e Sinhá Pereira, Elvira de Mattos, Etelvina Raposo, Hormenzinda Araujo, Corinthia Tupinambá, Durvalina Cabral, Ida Leal, Elvira e Lucinda Cintra de Paula, Maria, Julia e Esther Melchert Fonseca, Herminia de Castro, mme. Gomes de Castro, Maria Santos Oliveira. mme. Maria Perman, Lilian e Esther Perman, Ignez Amadei, Lucinda Pereira, Maria José Pereira, Noemia Fonseca, Lavinia Fonseca, Yéy Ferreira Alves, Candida Joly, Odilla Joly, Martha Bohn, Amelia Bohn Filha, Julieta Bohn, Maria e Regina Gomide, mlle. Theresa e Judith Gonçalves, Maria Odette de Figueiredo, Georgina Malfatti, Lucilla e Lourdes Andrade de Souza, mme. Maria Ohl Roos, Julieta Roos, Mariazinha e Zenith de Carvalho, Constancia e Esther Andrew,

Marietta de Carvalho, Agnés, Theresa, Mercedes e Evangelina Veiga, Annita, Dulce e Maria Teixeira Pinto, Solange Fonseca, Lavinia Lamenéres, Lelia Fonseca, Clotilde Lacerda, Sophia Peixoto, mme. Maria Augusta Peixoto, mms. Marietta Pedroso Chagas Lucinda Pedroso, Alice Glass, Maria Olivia Prates, Oscarlina Pachecho Chaves. mme. Maria Arouche, Aurora, Clotilde e Elvira Pentead Cruz, Arminda Mattos Souza, mme. Elisa Mattos Souza, Yáyú e Nêné Sá, Alice Meira, Francisca Meira, mme. Olga Aguiar, Clotilde, Amelia e Alcina Aguiar. Etelvina Amelia da Silva, Rosina e Erothildes da Silva Quita Franco, Maria Franco, mme. Lenita de Almeida, Carolina Xavier, Hortencia Silveira, mme. Gesina G. Silveira, mme. Mariana M. Reis, Haydée L. Reis, Coraly Reis, Lydia Silveira, Odette, Margarida e Julieta Costa, mme. Ernestina Costa, Maria Augusta de Castro, Edméa Parada, mme. Carolina Parada e Elisa Correia.

♦♦♦♦



Bull-Dog contra Fox

Illmo. sr. redactor do PIRRALHO,

Acabo de lêr no vosso periodico a longa carta em que o bandido Fox relata a ignobil violencia de que se serviu para reter prisioneiro o meu excellente amigo e companheiro de trabalho, o grande criminalista Bull-Dog.

Levado, pois, por um sentimento da mais acrisolada amizade para com o meu camarada de sempre, é que lanço mão da penna para, nas columnas da vossa apreciada revista, dizer o que não disse Fox, isto é, narrar, á luz da verdade, os acontecimentos que se seguiram á prisão do genial detective e de como, triumphando da luta em que com o ousado Fox se empenhou, logrou elle reconquistar gloriosamente a liberdade, illudindo, graças á fertilidade de sua imaginação e á força de sua vontade, a vigilancia de meia duzia de labregos immundos e bebedos.

* * *

Eis os factos:

Acostumado, como estava, a vêr recolher-se a casa, a horas desconcertadas, o policia meu amigo, não me causou estranheza o facto de, no dia em que lhe armou a ratoeira o celebre Fox, não me ter apparecido até meia noite approximadamente, hora em que adormeci.

Mas, quando ao almoço, pensando encontre-o ao meu lado, não dei com elle, assaltou-me uma angustiosa inquietação que uma forte campainhada, na porta do nosso gabinete, veio como que alliviar.

Acorri pressuroso á chamada e qual não foi o meu desaponto ao deparar com um desconhecido de aspecto miseravel, envergando uma velha rabona esverdeada e aos trapos.

—O sr. Bull-Dog não está. Deseja fallar-lhe, não é assim?

—Não senhor; venho dar noticias do seu amigo...

—Ah! Conte-me isso, pelo amor de Deus! diga-me; onde está elle?

—Não esteja pr'ahi tão nervoso, meu bom senhor. Descance que seu amigo não corre perigo. Está perseguindo um bandido e talvez mesmo nem amanhã por cá appareça. Sou o pobre pae de um *chauffeur* que está conduzindo o sr. Bull-Dog na investigação. Meu filho aqui me mandou para receber do senhor, por ordem de seu companheiro, a quantia de trezentos mil reis e é isso que venho fazer.

Naturalmente desconfiado, duvidei da veracidade do que me dizia o desconhecido. Ora, Bull-Dog tinha por costume, quando me mandava recados ter sempre combinada uma senha. Lembrei-me da ultima que com elle acertára e, para tirar a limpo o negocio, perguntei ao meu inesperado visitante:

—Porque é branca a arcia?

—Porque o mar a lava—respondeu-me.

—Sete para oito.

—Quatorze para dezeseis.

Não havia duvida; o individuo não mentia. Fui á minha secretária e de lá voltei com uma pelêga de quinhentos que apresentei exigindo o troco. O sujeito, com grande espanto meu, sacou da algibeira uma nota nova de duzentos e, depois de tres rapapés e quatro salamaleques, raspou-se,

Ao desdobrar a nota para mettel-a na minha carteira, descobri que era falsa e que a acompanhava um cartão de visita com os seguintes dizeres:

F O X

Ladrão matriculado

(Com retrato em todas as estações de estrada de Ferro do Interior do Estado).

SÃO PAULO

BRAZIL

Cinco minutos de mudez, dez de pasmo, vinte com a bocca aberta e meia hora de prostração...



Fui a policia. Queixei-me. Prometteram-me e nada fizeram. Que máo que é o mundo! Como se abusa da bôa fé e rouba-se impunemente um cidadão que paga imposto ao governo.

Enfiando o conto:

A' tarde desse dia, como eu folheasse, por mais não ter que fazer, a insipida «Gazeta Medica» desta cidade, seriam seis horas, eis que, descabellado e sujo, entrou-me como um furacão pelo gabinete a dentro a pessoa offegante de Bull-Dog.

Fil-o acalmar com uns goles de *cognac* e, tendo-lhe já relatado o roubo de que na vespera eu fóra victima, pedi-lhe que, por sua vez, me contasse o que lhe havia succedido de tão grave para passar dois dias fóra de casa.

Bull-Dog, desenferrujando com um grunhido catharrento a gommosa garganta, após haver relatado a violencia que soffrêra e que os leitores já conhecem, accrescentou:

—E' como lhe digo, meu caro Brown, imagina um homem atado de mãos e pés, impossibilitado siquer dê fazer o minimo movimento, encarcerado entre as quatro humidas paredes de um lugar lóbrego e infecto, á mercê da vontade sanguinaria de meia duzia de façanhudos sacripantas, um homem honesto e bom, cujo unico crime é sempre ter sido o cavalleiro andante da justiça! Não posso calcular o tempo que para alli fiquei desorientado e aturdido. O meu carcere teria quando muito, dois metros quadrados; as paredes eram de cimento; nem um raio de sol parecia ter jamais penetrado nesse immundo aposento; a porta, forte e massiça, desafiava os mais possantes hombros e as mais aperfeiçoadas gazuas. Eu não podia, eu não queria morrer alli. Meu primeiro impulso, ao recobrar os sentidos, foi achar um meio de me libertar das amarras. E só havia um: esfregar de encontro ás rugosidades de uma saliencia do muro as cordas que me atavam as mãos até que, gastas pelo atrito, cedessem. Foi o que fiz. Custou-me algumas duas ou tres horas do mais penoso trabalho. Livres emfim as mãos, facil me foi desligar os pés. Respirei com allivio uma golfada da pestilenta athmosphera. Accendi a minha lampada electrica de algibeira e sondei o lugar em que me haviam mettido. Pareceu-me logo absurda a idéa da possibilidade de uma fuga.

Que dalli me viessem tirar, por tal não esperava eu.

Berrar, pedir por soccorro, seria ainda para mais açular a sanha dos facinorosas. Accendi um charuto que me restava e, medindo a minha horrivel situação, matutei maduramente sobre minha salvação.

Ao relancear os olhos em derredor, feriu-me de prompto a vista um grande tunnel de vinho do qual partia um fino cano metallico destinado naturalmente a prover de tal bebida o balcão da venda. Era minha taboa salvadora. Ruminei planos sobre planos e o meu cerebro vibrava como uma bobina de Rumkorff.

— E como te sahistes da enroscada? Conta-me lá isso que estou ancioso por sabel-o.

— Muito simplesmente: graças á minha bemdita prisão de ventre...

— E bôa!...

— Pois é mesmo, lhe digo. Como sabes, ha quatro dias que estou em uso de umas capsulas de *Jalapa*, o mais violento purgante de quantos ha. Tirei a caixinha do bolso e as seis restantes capsulas que nella havia fil-as desaparecer no bojo do tunnel.

E pachorrento como um chinez, puz-me á espera. Não tardou que o terrivel purgante produzisse os seus effeitos: quatro ou cinco horas sómente. Devia ser noite, e noite alta quando repentinamente cessou na taberna o vozerío dos freguezes e, a julgar pelos passos, pareceu-me que se dirigia para o meu carcere uns dez ou doze homens. A entonação das vozes, agora proximas da porta de minha prisão, indicou-me logo a efficacia da minha armadilha.

Aos safanões, trocando improperios, blasphemando, disputavam a vez de uma visita ao lugar sujo em que me achava.

Percebi mais da conversa que o taverneiro havia perdido a chave, na atrapalhação de me prenderem,

Não tardou que começassem a pedir-me soccorro, que lhes abrisse, sinão estouravam. Cahira a sôpa no mel. Respondi-lhes dizendo que ma achava amarrado de pés e mãos e impossibilitado, portanto, de me mover. Meia hora depois, quando já não eram sinão gemidos as vozes da caterva, pareceu-me que um serralheiro, que eu sabia morar nas vizinhanças, se dispunha a arrombar o porta da minha sordida prisão. Puz-me ao lado della encostado á parede e empunhando em cada mão uma Browing de oito tiros. Cedeu a porta e a corja avançou.

Então tomando-lhes a passagem, apontei-lhes ás fuças os revolveres, bradando-lhes: «Mãos ao ar!»; obedeceram-me attonitos da minha presença e coragem e enfraquecidos do purgante que eu lhes ministrára.

O resto, caro Brown, è facil de advinhar: sahi da taverna mui pacatamente, tomei o primeiro bonde que passou e, si cá não cheguei hoje pela madrugada, é que a idéa de uma desforra levou-me á procurar Fox durante o dia todo pela cidade inteira. Agora vou descansar e amanhã posso te assegurar, tel-o-ei nas unhas.

Tal, Senhor Redactor, a emocionante narrativa que me fez Bull-Dog na vespera de um dos mais gloriosos dias de sua vida: aquelle em que entregou á policia o mais astuto larapio que jamais tem atormentado a vida pacifica desta pacata cidade.

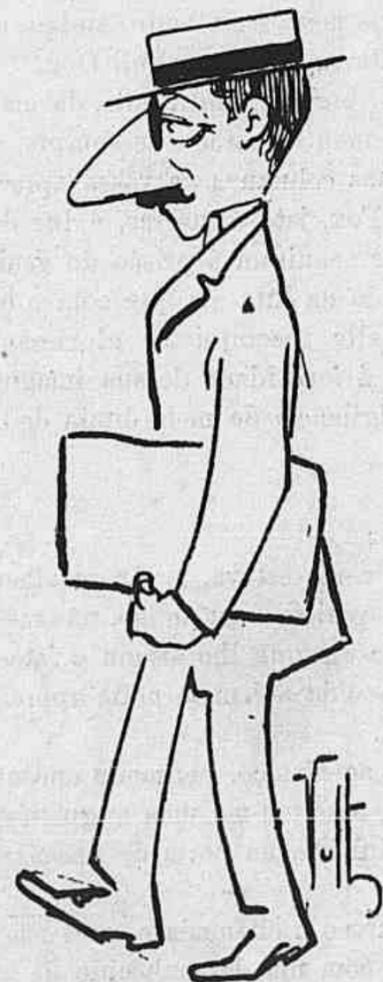
E' o que, no proximo numero, me proponho narrar aos leitores da vossa excellente revista.

Sem mais, com estima subscrevo-me de V. S.

Att. Amg. Obr.

DR. HUMPHREY BROWN

Figuras e Figurões



Um novo leiloeiro matriculado



Monoculo

No quartel da Luz

Eis uma nova secção do *Pirralho*. De que tracta? Não se faz mistér dizel-o: já de si define o titulo a secção — secção de moda, de snobismo, de smartismo. De facto, o *monoculo* è a crystalização da elegancia.

Monoculo — dizemos, e occorrenos logo à imaginação a figura loira e esbelta de um visconde recostado, numa impertigação de gestos, ao marmore luzidio de uma *chaminée* ornada de motivos gothicos e altos-relevos de Rodin. Esses viscondes *en habit de soirée*, gentishomens de traços finos, olhos tristes e rosto levemente aviucado de um eterno sorriso *blasé*, *snobs* perfeitos que synthetizam a elegancia no trazer, amortecendo o olhar e recurvando uma sombrancelha, esse pequeno disco de crystal, esse quasi nada que, em quasi nada ser, è, porisso mesmo, muito de captivar damas....

O *monoculo*: Que de apodos lhes não têm assacado os blazonadores da virtude propria, os idolatras do cantonismo, esses que timbram em achar *pedante* aquillo que lhes não quadra bem no rosto ou que o espelho, amigo franco, juiz severo, lhes desaconselha ou prohibe!

O *monoculo*, o do *Pirralho* sobre tudo, vê e vê longe; não é pois uma inutilidade, um pedantismo. Disso dará elle mostra aos seus leitores no proximo numero.

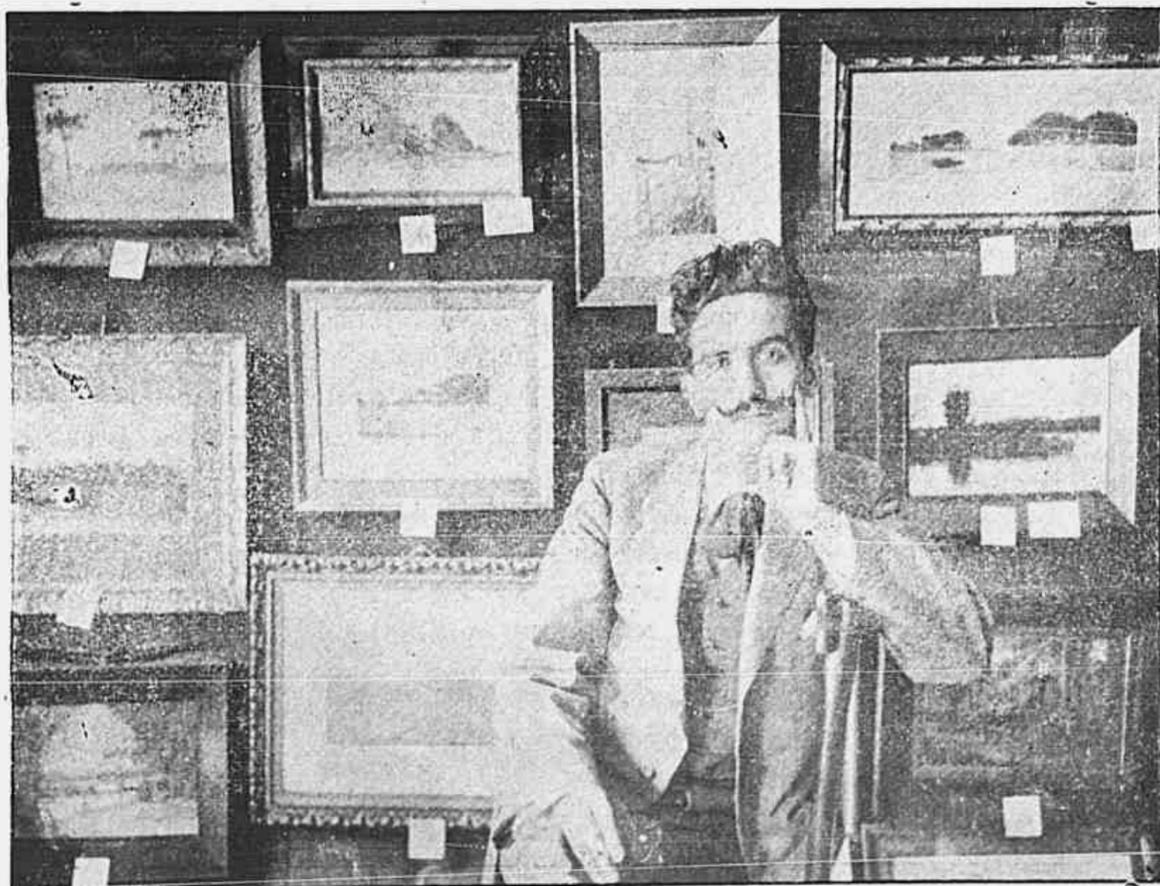
M. DE VARGNY.



O commandante da Força Publica, coronel Baptista da Luz, em palestra com o commandante do cruzador «Descartes»



NOTAS DE ARTE



O joven pintor Paulo Vergueiro

O dr. Sylvio Portugal cavou outro dia mais um successo de oratoria, na defesa do soldado de cavallaria Eustachio Gomes.

O preclaro mocinho dissertou com extraordinaria proficiencia sobre o caso do seu constituinte.

Infelizmente os jurados que estavam severos aquelle dia, condemnaram o réo (que já tinha sido absolvido e depois condemnado a 23 annos) a nada menos do que trinta annos de prisão cellular.

No Telephone

- Faça-me o favor de ligar para o Deposito Normal.
- Pois não!
- Dois minutos depois:
- Drim-in-in.
- Quem fala?
- Cemiterio do Araçá.



No Jockey Club Paulistano



No alto os srs. drs. Paulo de Moraes Barros, secretario da Agricultura, Egydio de Souza Aranha e João Rubião Filho da Directoria do Jockey. — Um grupo chic. — Em baixo o cavallo Jequitaita vencedor do grande Premio. No centro, o cavallo que chegou em 2.º lugar no mesmo grande premio.

OS RATOS

Publicação d'inquerito á vida brasileira

(Em seguimento a "Os Gatos" de Fialho d'Almeida)

Mana Silvéria

OU

Um romance que demoliu o romancista

Affirmar que *Mana Silvéria* estragou a reputação de romancista do sr. Canto e Mello, é dar voz a uma opinião já muito generalizada para que precisemos de lhe demonstrar o acerto.

O livro foi escripto atabalhoadamente, de 20 de agosto a 17 de novembro do anno passado, segundo se vê na pagina 362, antes da palavra *Fim*; e o autor não teve tempo de encaixar na sua prosa, para fazer naturalismo, alem da narrativa de

umas «nupcias sacrilegas», senão umas palavras pesadas e outras de limitado uso. Entre estas, o verbo parir, que hoje só é usado pelo dr. Amancio de Carvalho nas suas preleções de Medicina Legal. Manda a lealdade acrescentar que o sr. Canto e Mello põe essa palavra na bocca de uma mulher exasperada e de educação duvidosa. Mas, francamente, não se pôde comprehender como é que uma dama dessa qualidade sabe tão bem grammatica, e tão bem maneja a lingua, para perguntar ao marido, referindo-se ao filho:

— Pois tu não lhe és o pae?

Como se vê, a fórmula dessa interrogação é de um sabor classico, delicioso, egual ao das phrases de uma anthologia de quinhentos.

Mas quem é que não percebe logo que as palavras são do sr. Canto e Mello? De facto, a mulher não podia ter tido a idéa de transformar o possessivo em «lhe», pois, se a tivesse, havia de ser uma *bas bleu*, e não a consorte do commendador Belisario Fernandes, tio da mana Silvéria e dono de uma casa de ferragens. Não lhes parece?



Demais, o sr. Canto e Mello tem mesmo o costume de tomar a palavra em lugar dos seus personagens. Imaginem que dois portuguezinhos, os irmãos Fernandes, em viagem para Brasil, conversam neste gosto:

— Ouves o vento, irmão? Ouves como geme? Elle chega do lado de Portugal... Quem sabe se não vem misturada com elle a voz de nossa mãe, que nos chama, Belisario?

— Não creias, Julio... Nossa mãe a esta hora está tão longe, tão longe, que a voz della não póde mais chegar até nós... Ficou por ahi desmanhada, a misturar-se com a poeira dagua, no vazio immenso do céu...

Por essa amostra, hão de os senhores pensar que os fedellos eram poetas. Pois não eram. Quem faz questão de mostrar que é poeta é o sr. Canto e Mello, que commette o crime de attentado ao bom senso, obrigando o pobre do Julio Fernandes a recitar, curvado sobre a borda de uma galéra, em pleno mar, toda a pagina 107 do romance, caprichosamente escripta para celebrar as bellezas naturaes do Brasil.

É enorme. O romancista chega a affiançar que o Belisario, depois do discurso do Julio, vaticina que do seu consorcio com « uma moça bonita, muito bonita », nascerão dois filhos, Isidoro e Joanna. Joanna é tambem o nome da mãe dos pequenos viajantes. Por isso, Belisario, accrescentando que sua filha será bonita como a avó, « aponta com o braço extendido o horizonte longinquo ». Os srs. acreditam que o portuguezinho fizesse tal gesto?

Mas o melhor é que, algumas paginas, adeante, a gente vae se encontrar com 'o Isidorinho e com a Joanninha. É phenomenal. Um filho e uma filha! Exactamente o que o rapaz declarára ao irmão. E' de assombrar, é de arripiar os cabellos. O Belisario adivinhára!

Mas qual! E' arteirice do romancista. Pois se s. s. até faz o Belisario prevêr que ia possuir uma loja de ferragens no Rio de Janeiro!...

Evidentemente, o sr. Canto e Mello deslembrase ás vezes de que é um romancista. Leiam estas linhas com que s. s. declara terminada a viagem dos dois irmãos:

« Ao fim do quadragesimo segundo dia, começaram a apparecer as costas do Brasil e na tarde do quadragesimo quinto dia, isto é, a 23 de março de 1840, entrou (a galéra) na bahia do Rio de Janeiro. »

Releiam. É ou não é, com pouca differença, um pedaço da Historia do Brasil de Saraiva?

Mas não é só isso. O sr. Canto e Mello, depois de escrever, por exemplo, que « o leme da galéra deixava atraz de si um leve amarrotado de aguas », não resiste ao desejo de qualificar igualmente de *leve* uma rajada, rajada essa « de um mormaço quente e *pesado* », passada a qual as velas cáem « em rugas *fundas* e *pesadas* », porque « *paira no ar a calmaria funda* ». E logo temos, com intervallo de uma pobre linha, umas embarcações a balançarem-se *levemente*. Em quatorze linhas, o *leve*, o *pesado* e o *fundo* alternam-se que não é brinquedo. Pode muito bem ser que isso se chame literatura, mas é, pelo menos, e só em attenção ao sr. Canto e Mello,—exquisito.

Ha mais ainda: ha chapas. Tudo se tolera menos que um cidadão tome da penna para escrever um livro e use não só de uma, de duas, mas de uma ou duas dezenas de chapas.

« A magestade empolgante do deserto infinito das aguas »—uma; « a curva estrellada do céu »—duas; « seios artisticamente assentados em um busto flexivel »—tres. Referindo-se a um abysmo, qualifica-o o sr. Canto e Mello de socegado e quieto, e não perde a occasião de accrescentar: « deante do qual a creatura humana, confrangendo a alma (*sic*), sentia a angustia da sua pequenez e da sua insignificancia ». Mais uma chapa. Adeante: « Aquelle prado immenso, pontilhado de bosques verdejantes, parecia um enorme jardim (*sic*) inglez feito pela natureza para recreio das gazellas timidias e dos veados ligeiros ». Sem já fallar na enormidade do jardim, a qual, alem de ser desnecessario consignar depois da immensidade do prado, ainda por cima deu aquelle desgracioso cacophaton; sempre diremos que, lá porque o sr. Canto e Mello escolheu para o citado jardim o qualificativo inglez, e lá porque, a referir-se a « timidias gazellas », como é de praxe, preferiu fazel-o a « gazellas timidias », o que é mais novo,—não deixa s. s. de ter feito uma comparação frequentissima em composições escolares. Portanto—mais chapa. Os srs. já viram uma casa magestosa e « caçapada? Pois lá está na pag. 236... « surgiu *magestosa* a casa branca do fazendeiro, *acaçapada* e enorme ». O sr. Canto e Mello preferiu o absurdo a privar-se daquelle chapa—surgiu *magestosa*....

Interrompamo nos. *Mana Silvéria* dá panno para mangas...

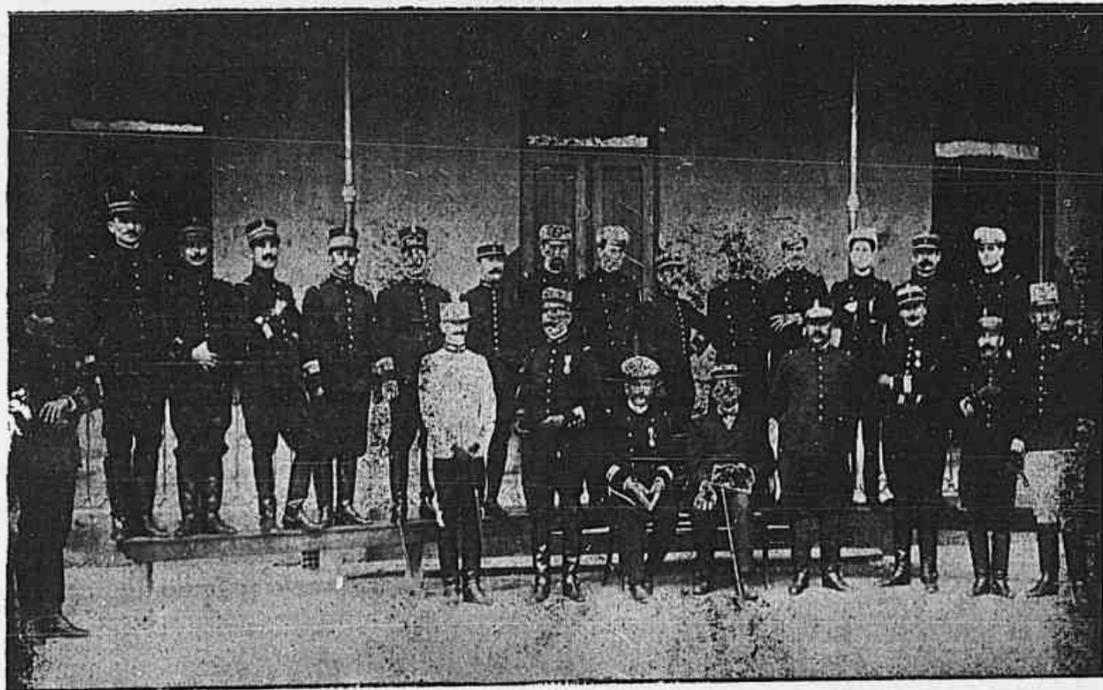
NÃO SE IMPRESSIONE

Curá:
bronchites, coqueluche
e tosse de qualquer
natureza.

PARA TOSSE BRONCHIOL

Os officiaes do cruzador "Descartes,,

Uma "paulistada,,



Assistindo ás evoluções no quartel da Luz

Quando o « ensilhamento » deramou pelo Brasil a torrente de dinheiro represada logo depois no abysmo do *crack*, o Maneco Fulgencio comprou um sitio no Oeste e começou a plantar café. Em pouco tempo, estava o primeiro lavrador do seu municipio, com os seus quatrocentos mil pés de café, que lhe rendiam não sabemos bem quantas centenas de contos por anno, esbanjadas por elle na mais desregrada vida que imaginar se possa.

Por esse tempo, ainda não estava na moda a viagem á Europa; nem o Maneco Fulgencio se ia aventurar a um passeio na *estranja*, sem saber falar *franciú*, a não ser o de gaveta. Dava-se o gaz em Campinas. Ali é que era a Orópa da fazendeirada. Maneco Fulgencio era o rei das festas de Campinas. Gastava como um nababo, e fazia questão de superar em liberalidades e asnaticas provas de desapêgo os seus mais ricos collegas de profissão e estroinice. De uma feita, o João Procopio, de Araras, fumou um cigarro de papel que valia tanto como 100\$000, pois o fumo estava enrolado numa cedula desse valor. Maneco Fulgencio não titubeou. Picou fumo e fez um cigarro com uma nota de 200.

Eram assim os paulistas de outras eras: alem de estupidamente esbanjadores, — porcos, pois levavam á bocca dinheiro que andára por mãos de mulheres de má vida.

No quartel da Luz



O commandaute do «Descartes» em companhia do coronel Balagny e do maior Pedro Dias de Campos.

Concurso annual de belleza

organizado pelo PIRRALHO

O resultado do nosso segundo concurso de belleza até quinta-feira era o seguinte :

Cybelle de Barros	1748
Graziella Sampaio	1664
Julia de Carvalho	1615
Zuleika Nobre	1580
Fulvia Pereira Bueno	1424
Marianinha N. do Valle	1384
Dea Durão	1325
Leonor Sadocco	1178
Consuelo Lobo	1094
Renata Crespi	925
Leonor Ferraz	912
Etelvina Ribas	894
Tilinha Nogueira	865
Ruth Penteadó	852
Zaira Duarte Nunes	802
Edmea Vieira de Mello	800
Mimi Miele	785
Alzira Forster	764
Julieta Roos.	721
Anna Paes de Barros	684
Gilberta Lefevre	675
Cleonice Gozzoli	668
Magdalena Sampaio	615
Ninette Ramos	572
Odila Pujol	534
Jacinta Ronchi	428
Edina Ferraz Sampaio	410
Odette Ribeiro	325
Sylvia Bohn.	274
Beatriz Livramento	235
Eleonora M. Ferreira.	221
Abigail Dauntre	194
Brazilia Pereira de Carvalho	182
Elza Muniz Gomide	175
Ermelinda Pires	172
Diva Dauntre	170
Leontina Coimbra de Castro	145
Maria Gozzoli.	114
Bertha Garibaldi	108
Maria E. Pinto da Silva	75
Lucilla Seabra	60
Aracy Lacerda	45
Marianna Odette de Figueiredo	42
Marelli Galvão	40
M. Lourdes Bittencourt	35
Olga Guizard	30
Angelina Caputo	25
Annita Paula Leite	20

Afim de evitar toda e qualquer duvida, a apuração final do concurso será feita por pessoas totalmente extranhas á redacção.

Communicamos que ás quatro senhoritas mais votadas em nosso concurso serão entregues lindos mimos, gentilmente offerecidos por quatro importantes casas desta capital.

O Pirralho

2.º CONCURSO DE BELLEZA

Qual' é, na opinião de v. exa. a moça mais bella de S. Paulo?

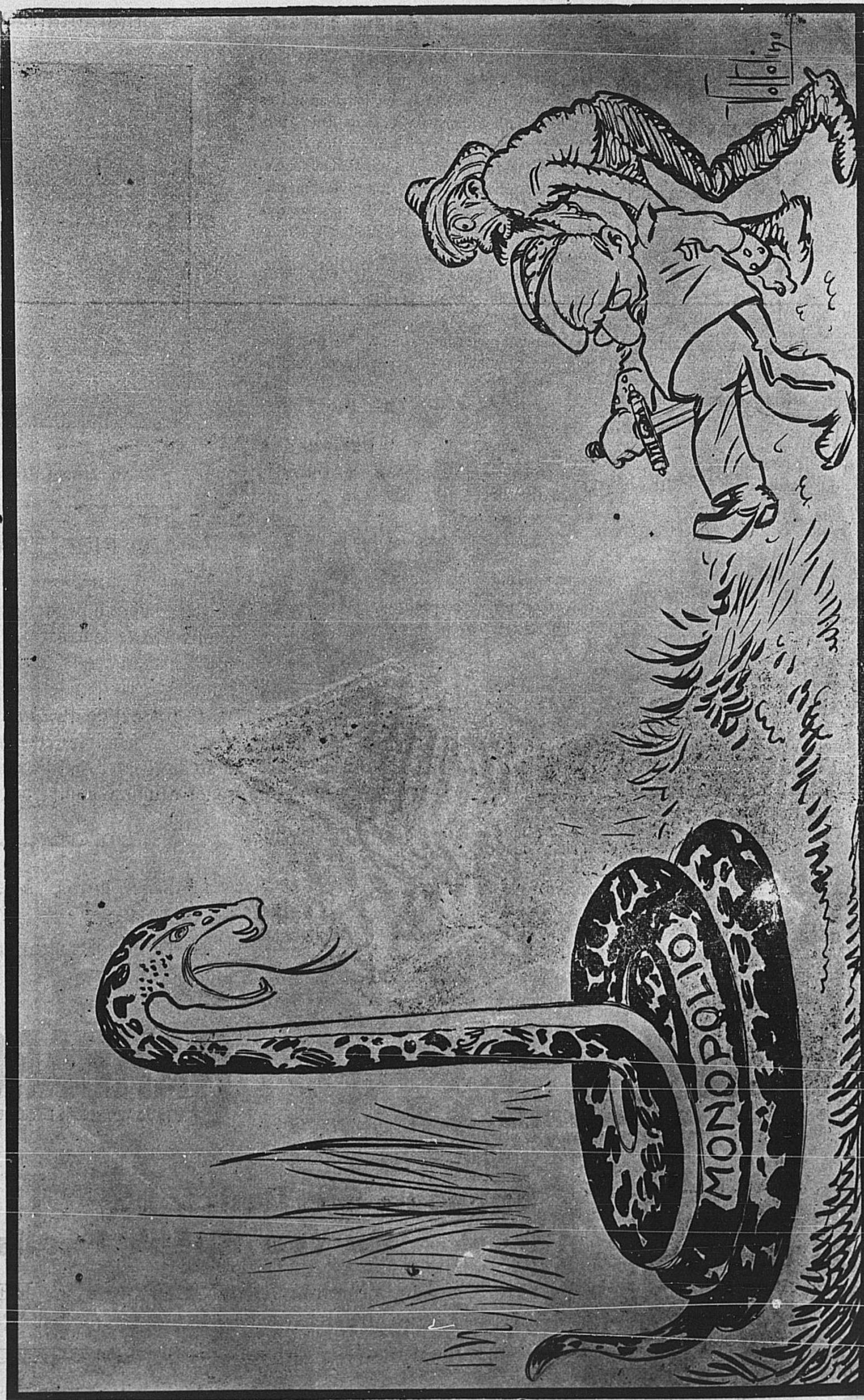
Aos nossos annunciantes

Communicamos aos nossos annunciantes que deixaremos de remetter a nossa revista a todos quantos não pagarem a assignatura do presente anno até o dia 20 do corrente.

Com o tempo tudo perece
E nem se sabe o porquê :
Mas nunca desaparece
A cartola do Vampré.

A Carestia da Vida

O marechal prometeu acabar com o monopólio.



Mas se o Zé o empurrar muito, é o monopólio que acaba com elle.





De Camarote

São José



A companhia Lahoz, que com tanto sucesso trabalha neste theatre, deu-nos sabado passado a nova opereta *Jockey-Club*, musica de V. Hollaender.

O desempenho correu mais ou menos bem, cabendo as horas da noite á Lina Lahoz.

A intelligente actriz-cantora fez com a graça e desenvoltura que tanto a caracterizam, o papel de Niska, a interessante filha do rei do petroleo de Baku.

No duetto do segundo acto a distincta *prima donna* foi applaudidissima e muito merecidamente, pois cantou-o com rara perfeição.

O tenor Acconci, embora não muito senhor de seu papel, fez um conde de Pape-luno bem acceitavel.

Piraccini foi um *vervudo* Ossip Berestoff, que arrancou gargalhadas e applausos.

Giselda Cumeri fez uma condessa de Montplaisir meio *cauzinla*, mas em todo o caso podia ser peor.

Rosini nem um presidente parecia, quanto mais um rei e o mesmo se deu com o sr. de Salvi, que não estava com cara de banqueiro, nem aqui, nem na China.

A orchestra podia ser melhor e os còros idem, idem.

Instantaneos



Na praça da Republica

Palace Theatre

A companhia dos *pirralhos* não tem sido muito favorecida pelo nosso publico. E é lamentavel que se não encha todas as noites o elegante theatrinho da Avenida Luiz Antonio, porque a troupe dirigida pelos irmãos Billand faz jus a uma grande concorrência.

Mas a pirralhada não desanima, mesmo porque o pequeno numero de pessoas que frequenta o Palace Theatre applaude-a calorosamente.

Gamba, Theor, Gambini, Ceccarelli, Castaldi e os demais artistas são sempre victoriados.

No numero de hoje damos os portraits-charge das principaes figuras da companhia, feitos pelo nosso Voltolino.



Variedades

A companhia hespanhola de D. Pablo Lopez, que trabalha neste theatre, vae indo de vento em pópa.

A conhecida e apreciada opereta «A Gran Via» foi o maior successo da semana. Os mais bellos trechos da partitura foram bisados e os principaes interpretes receberam entusiasticas salvas de palmas.



Polytheama

O velho theatre da rua de São João é sempre frequentadissimo.

Os duettistas comicos Miramar Marino têm despertado entusiasmo em muita gente boa.

As cantoras Bianca Nera e Linette Balmet tambem têm muitos admiradores.



Casino

Enche-se todas as noites este elegante theatrinho.

O publico de São Paulo, sempre avido de novidades, diverte-se a valer no Casino, pois encontra-as lá todas as noites.

Actualmente os melhores numeros são o Tercetto Rius e a cantora italiana La Biri-china.

Instantaneos



Na Rua Quinze

O RIGALEGIO

Recebemos o primeiro numero deste importante semanario, dirigido pelo Juó Bananere, uma das mais fulgurantes glorias das letras patrias.

O pessoal do *Pirralho* leu de cabo a rabo a deliciosa revista illustrada e ao finalizar a leitura exclamou unisono: «Cumo é bunitu o Rigalegio!...»

— Sabes, aparecerá de novo a Febre Amarella...

— De certo, solidariedade com o governo do Hermes.

GAMBAROTTA
OYNOS vino vecchio chinato e aromatizzato

Sprezen Sie Deutsch?

Do You Speak English?

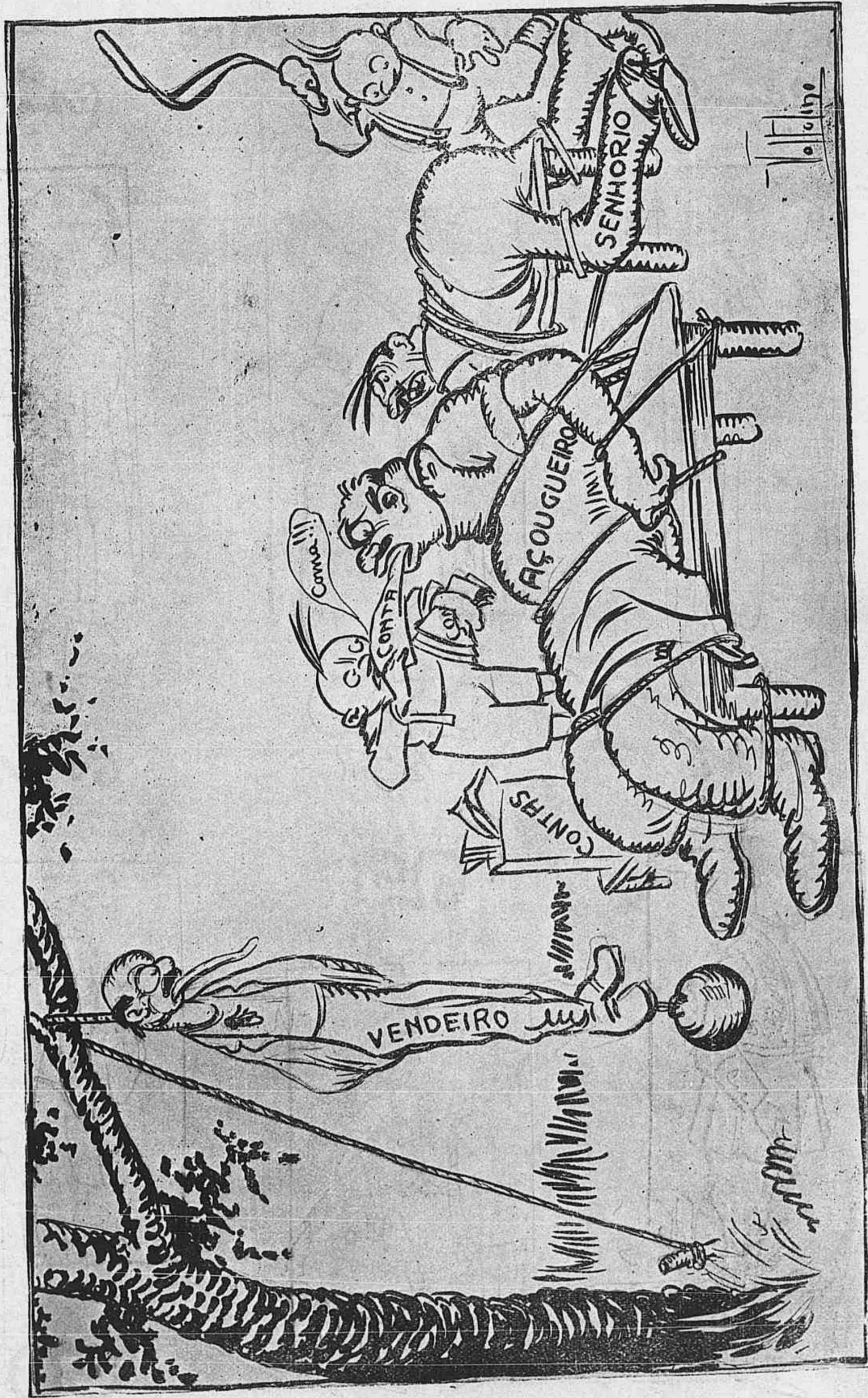
Se não, procure o conhecido professor HENRY WIESE, ex-professor da Corte Belga e das Escolas Berlitz de Londres, Bruxellas e Lisboa

Rua 15 de Novembro N. 50 B

— 1.º ANDAR —

A Carestia da Vida

Projecto do *Pirralho* e de muita outra gente boa.



Para se acabar com a arrelia do fim do mez.





No Palace Theatre

5



5



5

5

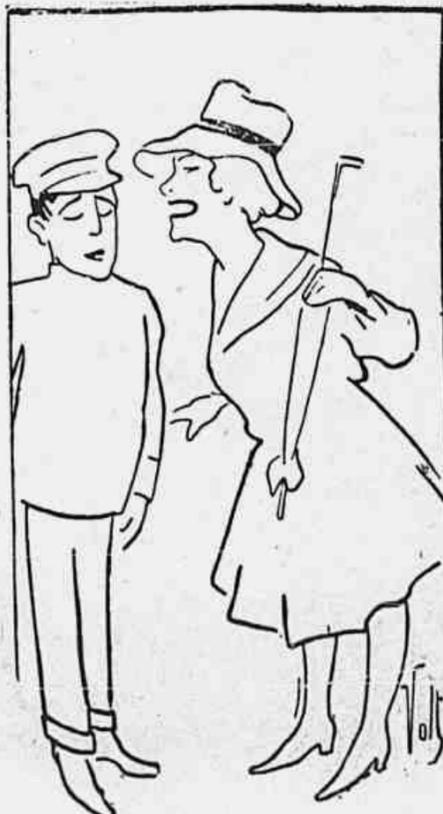


5



5

5



5



5

A pirralhada celebre



O Pirralho nos Cinemas

No Radium

Com programmas organizados com todo o capricho realisam-se sempre com grande concorrência, as funções da elegante casa de diversões da rua de São Bento.

As soirées chics de sabbado e quarta-feira são sempre os acontecimentos mais notaveis da semana.

O Pirralho viu as seguintes amiguinhas

nas duas ultimas soirées da moda: — C. de B. a mais encantadora habitué do Radium; S. V. graciosa e sorridente; N. e L. V. B. dedicadissimas amigas do Pirralho; Z. P. satisfeitissima com o nosso concurso de belleza; M. P. engraçadinha; M. M. da F. sympathica; J. de R. bonitinha; M. N. do V. levada da breca; L. B. smartissima; N. R. poseuse; G. P. enjoadinha e J. R. mimosa, A. M. como sempre elegante.



No Bijou

O cinema da rua de São João é dos pontos de diversão o mais preferido pelo nosso publico. Todas as noites o Bijou enche-se extraordinariamente não só de marmanjos como tambem de moças e das taes que em materia de fita são exigentissimas.



No Iris

Os films exhibidos ultimamente tem chamado a este elegante cinema uma concorrência enorme.

Mas isto no Iris é coisa muito commum, porquanto não ha quem não goste de coisa boa, principalmente em São Paulo, cujo povo não é trouxa nem nada, como se diz por ahi.



No Guayanazes

Sempre repleto o aristocratico e elegante cinema do sr. José Perrone, o administrador aguia, que já descobriu o segredo de agradar o pessoal que frequenta a sua casa de espectaculos.

Todas as noites elle organisa programmas

excellentes dos quaes constam as mais palpitantes novidades da epoca.

Amanhã realisa-se uma magnifica matinée.



No Familiar

Este cinema é sempre muito frequentado pelas distinctas familias da rua General Jardim e circumvisinhas.

Puderá (com a devida venia do Wencesgau) si elle foi construido exclusivamente para as familias e recebeu ao baptismo o nome de Familiar.



No Liberdade

Correram animadissimas as funções desta já acreditada e sympathica casa de diversões do largo da Liberdade.

Os films exhibidos no decorrer da semana despertaram grande entusiasmo em todos os frequentadores, assim como a orchestra continua obtendo applausos, pelo seu bello e

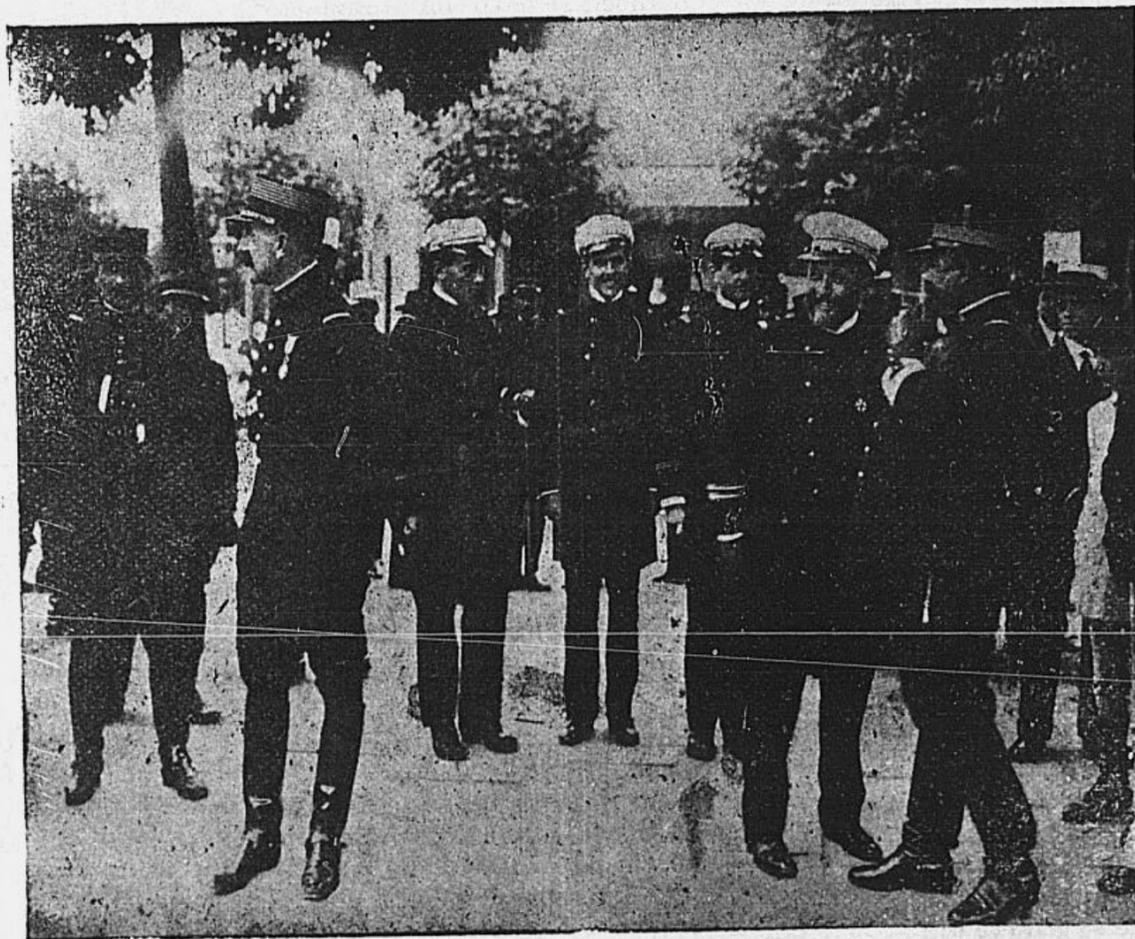
excolhido repertorio, e as soirées chics das quintas-feiras são um verdadeiro primor, tal a quantidade de moças que a ellas comparecem. Na de quinta-feira ultima o Pirralho notou a presença das seguintes:

Zuleica Nobre, Maria L. Ferraz de Campos, Zulmira e Rita Braga, Rosinha Ablas, Dina Florindo, Ida Delgado, Aramita e Hercilia Guimarães, Cesarina Natividade, Laura do Valle, Nenê Dias, Maria de Lourdes Bittencourt, Alice Duprat, Solange Fonseca, Urania Vieira, Lourdes Assis, Hercilia Torres de Carvalho, Lucilla e Lourdes A. de Souza, Celinha P, Bastos, Alice de Campos, Gilda e Dulce Duarte de Azevedo e Alice Montmorency.



Continúa a andar de cartola o dr. Spencer Wampré.

Os officiaes do cruzador "Descartes,"



Um grupo de officiaes em companhia dos coroneis Baptista Luz e Balagny

Dr. VICENTE RÁO

ADVOGADO
Escritorio Commercial e de Advocacia
RUA 15 DE NOVEMBRO, 50 - B (sobre-loje) Sala N. 7 De meio dia ás 4



○ PIRRALHO

Junto remetto a essa Redacção 10\$000, a importancia da minha assignatura para 1913

Nome

Residencia

○ Pirralho

é o jornal das moças, porque é o jornal do concurso de belleza e das reportagens e instantaneos chics.

○ Pirralho

é o jornal dos moços, porque é o jornal das moças. Além d'isso publica indiscreções da academia, dos salões e dos Cinemas. É o jornal dos SPORTSMEN, porque está reorganizando excellente reportagem de sport, turf, patinação e regatas, com photographias.

○ Pirralho

é o jornal aconselhado pelos medicos nas doenças do figado, pois que faz rir tres horas por 300 réis apenas.

○ Pirralho

é o jornal dos pirralhos por causa do colleguismo.

○ Pirralho

é o jornal dos vaqueiros, porque distribue vacca aos assignantes.

O PIRRALHO

REDACÇÃO - Rua 15 de Novembro, 50-B
Caixa Postal, 1026 — S. PAULO



FABRICA DE COFRES "NASCIMENTO"

Premiada com o Grand Prix, na Exposição de 1908, e em todas a que tem concorrido.

Cofres de ferro à prova de fogo e arrombamento, de todos os tamanhos e dimensões. — Portas fortes para estabelecimentos Bancarios, etc.

A. A. DO NASCIMENTO

Fabrica: RUA PONTE PRETA N. 5

Deposito e escriptorio: RUA QUINTINO BOCAYUVA, 41

S. PAULO



Companhia Cinematographica Brasileira

Unica Agencia, para todo o Brasil, dos aparelhos e accessorios cinematographicos da fabrica Paté Freres de Paris, e dos motores Aster e Derion-Bounot a gazolina, kerozene ou alcool, para Cinemas e industrias.



Vendas, alugueis, contractos e informações

EM S. PAULO: Escriptorio Central: RUA BRIGADEIRO TOBIAS N. 52

NO RIO DE JANEIRO: Filial: RUA SÃO JOSÉ N. 112



Casa Raunier

Sociedade Anonyma
CAPITAL 5.310:000\$000

Secções especiaes de ar-
tigos Ingleses e Francezes
para homens

Officina de alfaiate de 1.^a categoria

Matriz no RIO DE JANEIRO:

Rua do Ouvidor N. 172

Filial em SÃO PAULO:

Rua 15 de Novembro N. 39

Loteria do Estado

— DE —

S. PAULO

Deposito no Thezouro do Estado: 100:000\$000

EXTRACÇÕES ÀS 2.^{as} E 5.^{as} FEIRAS

AVISO IMPORTANTE — Os bilhetes vendidos para fóra do Estado estão sujeitos ao sello adhesivo Federal de 50 rs. em cada fracção, devendo os pedidos nessas condições ser bem claros afim de evitar a infracção da lei, visto que, qualquer infracção corre sob inteira e unica responsabilidade d'aquelle que os vende sem o respectivo sello.

Os Concessionarios

J. AZEVEDO & C.^{IA}

Caixa, 2 — Rua Quintino Bocayuva, 32 — Endereço Telegraphico "LOTERPAULO.,

S. PAULO

Ordem das extracções de Março

Datas	DIAS	Premio Maior	PREÇO DO BILHETE	DIVISÃO
10	Segunda-feira	20:000\$000	1\$800	Meios a \$900
13	5. ^a feira	100:000\$000	4\$500	Quintos a \$900
17	Segunda-feira	20:000\$000	1\$800	Meios a \$900
24	Segunda-feira	30:000\$000	2\$700	Terços a \$900
27	Quinta-feira	20:000\$000	1\$800	Meios a \$900
31	Segunda-feira	20:000\$000	1\$800	Meios a \$900

High-Life Theatre

Companhia Kinemacolor

Praça Alexandre Herculano

HOJE

Sabbado 1. de Março

HOJE

Novos KINEMACOLOR e um sensacional programma com Films «Nordisk» e outras importantes fabricas. — Já está confeccionado com grande apuro e fino gosto artistico um programma devéras sensacional para o espectáculo CHIC de AMANHÃ no qual está incluido um film de Nordisk de ruidoso successo

A Feiticeira ou a Filha do Diabo

PREÇOS — Camarotes 5\$000 — Cadeiras 1\$000 — Não ha meias entradas e ficam suspensos os permanentes até segunda ordem. — PREÇOS



“ A POPULAR ”

Associação Paulista de Peculios

A POPULAR é a sociedade que menos sobrecarrega os seus associados. Possui duas series: «POPULAR» para socio de 8 a 55 annos e «SENIOR» para socios maiores de 55 e menores de 65 annos.

Em ambas as séries o peculho é de:

11:000\$000

Serie Popular:

Joia	15\$000
Mensalidade	3\$000
Quota por fallecimento	4\$000

Serie Senior:

Joia	15\$000
Mensalidade	5\$000
Quota por fallecimento	12\$000

TELEPHONE, 2.012 — CAIXA DO CORREIO, 111

Sede Social: Rua de São Bento, 21 (sobrado) S. Paulo - Brasil

DOCES “RIO BRANCO”

São os melhores

Encommendas a **THE SPORT CANDY & Co**

Rua dos Andradas, 45 - S. PAULO



SO' E' calvo quem quer
Perde os cabellos quem quer
Tem barba falhada quem quer **Porque e**
Tem caspa quem quer

PILOGENIO

faz brotar novos cabellos, impede a sua quéda, faz vir uma barba forte e sadia e desaparecer completamente a caspa e quasquer parasitas da cabeça, barba e sobrançelhas. Numerosos casos de curas em pessoas conhecidas são a prova da sua efficacia. A venda nas boas pharmacias e perfumarias desta cidade e do estado e no deposito geral. **Drogaria Francisco Giffoni & Co.** Rua Primeiro de Marco, 17. — Rio de Janeiro



PAPELARIA DEFINE

Typographia, Encadernação, Pautação

FABRICA DE LIVROS EM BRANCO

Sortimento de Objectos de Fantasia para Escritorio

Carimbos de Borracha



• **DEFINE & COMP.** •

Escritorio; RUA FLORENCIO DE ABREU, 88 ☒ Officinas e Deposito N. 70

Caixa do Correio N. 544

Telephone N. 642 ☒ Endereço Telegraphico; DEFINE Sao Paulo

S. PAULO



PODEROSO
INFALLIVEL F SEM RIVAL

Vinho bi-digestivo Castiglione
MENTHOILINA CASTIGLIONE

É o unico
que cura em um só minuto
a mais furiosa dôr de dentes

A tosse mais rebelde
cura-se em poucas horas com

"TOSSEL"

O problema contra a calvice
foi resolvido com a descoberta do
grande regenerador dos cabellos

"QUILLOL"

Dispepsias difficeis, Gastralgias

Fraqueza geral, Azias, Falta de digestão

Vinho bi-digestivo Castiglione

Seguro e poderoso medicamento

PARA AS MOLESTIAS DO ESTOMAGO

Indispensavel nas constituições fracas, nas dyspepsias atonicas

[nas perturbações do estomago,

]nas convalescenças de molestias graves

Tonico estomacal de maior valor da Therapeutica Brasileira

Reconstituente e nutritivo

De sabor agradavel e de facil acceitação. - Não egige dieta

Em todas as Pharmacias e Drogarias

DEPOSITO GERAL:
PHARMACIA CASTIGLIONI - Rua Santa Ephigenia, 46 - S. PAULO
TELEPHONE, 3128 - CAIXA POSTAL, 1062